

GRUPOS DE MÚSICA SUSTENTÁVEL NO BRASIL:

Um levantamento sobre suas motivações

Letícia Schiavo BECKEDORFF¹;
Daniel Zanella dos SANTOS²;
Marcos João CORREIA³;
Tiago Rafael de Almeida ALVES⁴;
Yane Lucilia ALVES⁵.

RESUMO

Esse resumo expandido tem como objetivo fazer uma análise acerca das motivações que levam à formação de grupos musicais que utilizam instrumentos feitos com material reciclado no Brasil. Primeiramente, foram realizadas pesquisas via internet para encontrar esses grupos e suas as principais informações. Foi então constatado que podíamos dividir os grupos em duas categorias referentes a sua motivação, se é a necessidade de incentivar práticas sustentáveis ou a falta de recursos para fazer música. Por fim, concluiu-se que a maior parte dos grupos tem como motivação para criação tanto as questões de reciclagem como a de ação social.

PALAVRAS-CHAVE: Música. Sustentabilidade. Ação Social.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O projeto “Música Sustentável: o repertório de grupos musicais que utilizam instrumentos de material reciclado no Brasil”, coordenado pelo professor de música Daniel Zanella dos Santos, com colaboração dos professores de física Marcos João Correa e Tiago Rafael de Almeida Alves, tem como pesquisadoras as alunas Yane Lucília Alves e Letícia Schiavo Beckedorff. Seu objetivo geral é criar um acervo de

¹ Discente do IFC-Brusque; Voluntária; E-mail: lebeckedorff@gmail.com

² Me. em Música - UDESC, Professor do IFC-Brusque; Orientador; E-mail: daniel.zanella@ifc.edu.br

³ Dr. em Física - UFSC, Professor do IFC-Brusque; Orientador; E-mail: marcos.correia@ifc.edu.br

⁴ Me. em Ensino de Física - UFSC, Professor do IFC-Brusque; Orientador; E-mail: tiago.alves@ifc.edu.br

⁵ Discente do IFC-Brusque; Bolsista CAPES/CNPq; E-mail: niny2002@gmail.com

repertório para grupos musicais que utilizam instrumentos musicais de material reciclado, buscando investigar o perfil dos grupos e catalogá-los.

As atividades do projeto se iniciaram em fevereiro de 2020 com o levantamento dos grupos que fazem uso de instrumentos alternativos através de pesquisas na internet. Após essa etapa, as atividades do projeto foram brevemente interrompidas devido a chegada da pandemia do vírus Covid-19 no Brasil, passando a ser realizadas de maneira remota. Inicialmente se enfrentou algumas dificuldades já que a aluna/pesquisadora Letícia se encontrou sem acesso a um computador para a realização das pesquisas na internet, com o objetivo de contornar a situação e manter as atividades do projeto, foi sugerida que a mesma passasse a realizar leituras e fichamentos de artigos científicos que falassem sobre a temática do projeto, visto que é uma atividade mais acessível de ser realizada via celular smartphone.

Neste resumo expandido, apresentamos uma análise acerca das motivações de criação dos grupos que utilizam instrumentos feitos de material reciclado no Brasil. Para isso fizemos um levantamento de dados na internet e uma categorização e confronto das informações encontradas. Esta análise irá contribuir para a criação de um acervo no Blog Rádio IFC em formato de uma Musicoteca com os grupos encontrados e seus repertórios. Esse acervo inédito na região poderá incentivar o surgimento de novos projetos, visto que pode facilitar o acesso a informação sobre os grupos pesquisados e suas metodologias. Isso contribui para a democratização da prática musical e para o conhecimento sobre projetos culturais de outras regiões do país.

METODOLOGIA

Na primeira reunião do projeto, realizada no dia 19 de fevereiro de 2020, foram definidas as informações que deveriam ser levantadas sobre cada grupo, bem

como se estabeleceu dezesseis termos relacionados a temática de música sustentável para dar início às pesquisas e encontrar os grupos⁶.

Na revisão de literatura realizada, encontramos três artigos que têm como temática projetos de construção de instrumentos musicais com material reciclado (OLIVEIRA ET AL, 2007; CHAVES; NEVES, 2019; ZANUTTO, PEREIRA; DUARTE, 2013). Ao longo dos fichamentos foi possível constatar duas motivações para a criação dos projetos: enquanto o grupo Orquestrando a Reciclagem (ZANUTTO, PEREIRA; DUARTE, 2013) foi criado com o objetivo de incentivar a reciclagem e promover a sustentabilidade, passando a usar a música como metodologia, o grupo Batukinalata (CHAVES; NEVES, 2019) passou a construir instrumentos de materiais reciclados devido a falta de recursos financeiros em adquirir instrumentos musicais convencionais para a realização de suas aulas de artes/música.

A partir desta constatação, criamos duas categorias de classificação dos grupos encontrados no levantamento de dados de acordo com sua motivação para criação, objetivo geral e modo de atuação, e uma terceira que combina as duas categorias criadas. A primeira categoria foi denominada “foco na reciclagem”, que corresponde aos grupos que tem intuito de ensinar sobre sustentabilidade ambiental e/ou reciclagem através da reutilização de materiais recicláveis para construir instrumentos musicais. A segunda categoria foi denominada “foco na ação social” e corresponde aos grupos que tem o objetivo de ensinar música como atividade cultural e educativa, utilizando instrumentos alternativos por conveniência ou falta de recursos financeiros. Por fim, criamos uma terceira categoria para os grupos que se enquadram igualmente nas duas categorias supracitadas, a qual denominamos de grupos mistos.

Para a análise dos grupos e classificação dos mesmos, foi utilizado todo o material catalogado a partir das buscas na internet, sendo em sua maioria entrevistas em forma de vídeo ou reportagem feitas por jornais da localidade do projeto ou por sites e blogs que falam sobre iniciativas inovadoras acerca da

⁶ Os detalhes da pesquisa estão pormenorizados no resumo expandido da bolsista do projeto, Yane Lucilia Alves, apresentado neste mesmo evento.

sustentabilidade e cultura. Nas entrevistas, normalmente as perguntas estavam relacionadas a motivação para surgimento do projeto, seu objetivo atual, local de atuação, entre outras questões que eram respondidas diretamente pelos coordenadores ou outros integrantes dos projetos. Outra fonte utilizada foram, quando existentes, os sites próprios dos projetos, nos quais também foram encontradas informações como a motivação e objetivo dos grupos.

A análise das entrevistas foi feita a partir do ponto de vista de que a confiabilidade da fonte, quando se trata de uma reportagem, pode ser questionável, visto que a mesma não se segue uma metodologia científica detalhada (DUARTE, 2004). Por isso as entrevistas foram comparadas com outras fontes registradas, como fotos e vídeos em redes sociais dos grupos, site do grupo, reportagens de outros jornais, sempre buscando confirmar a credibilidade da fonte. De fato, muitas vezes a fonte oral não foi necessariamente a prova, mas sim o caminho para encontrá-la (FRANK, 1999 pg. 106).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados no total vinte e três grupos e projetos que realizam suas atividades utilizando instrumentos feitos com material reciclado. Todos foram classificados nas categorias, com exceção de dois grupos dos quais não foram encontradas informações suficientes para a classificação: GEM - Grupo Experimental de Música e Tambores Pentecostais. Após a análise, foram contabilizados seis grupos que se enquadram na categoria “foco na reciclagem”, cinco grupos com “foco na ação social” e dez grupos se enquadram na categoria mista. Na tabela abaixo podemos observar os grupos e suas respectivas categorias.

Tabela 1: classificação dos grupos conforme as categorias

Foco na reciclagem	Foco na ação social	Grupos mistos
Eco Fanfarra	Bate Lata	Banda de Latas Ritmos e Sons

Orquestra Verde	Batucarte	Catatreko
Orquestra de Sucatas	Embatucadores	Ciclo Natural
Reciclave	Percussão da Terra	Curumim na Lata
Recicla Sons	Quabales	Detritons
Tudoquetocotutocas		Funk Verde
		Lata Doida
		Orquestra Tubônica
		Patubatê
		Perciclando

Conforme demonstrado na tabela, a maioria dos grupos se encontra na categoria mista. Isso nos indica que a maior parte dos projetos que trabalham com instrumentos de material reciclado foi criada e atua com as duas motivações. Eles participam ativamente de ações sociais e/ou buscam promover arte, bem como conscientizam e ensinam sobre a importância da temática ambiental. Dentro desta categoria percebe-se também que enquanto a maioria dos projetos realizam oficinas que estão diretamente ligadas ao ensino ambiental e musical, os grupos Detritons, Catatreko e Perciclando têm como objetivo não necessariamente ensinar sobre música, mas sim compartilhar cultura e arte para comunidades que não tem acesso através de apresentações.

Quanto aos grupos da categoria “foco na reciclagem”, observamos a existência particularidades com relação às suas motivações. O projeto chamado Orquestra de Sucata, por exemplo, é um grupo artístico que faz apresentações para crianças com músicas que falam sobre a preservação do meio ambiente, enquanto o grupo Reciclave é na verdade uma microempresa que oferece como serviços shows, workshops, palestras e oficinas que abordam a educação ambiental e a construção de instrumentos alternativos. Na mesma categoria se encontra também os grupos

criados em escolas com o objetivo de ensinar sobre reciclagem, bem como a banda profissional Tudoquetocotutocas, que busca promover a sustentabilidade em suas apresentações. Na categoria “foco na ação social”, as motivações observadas são muito parecidas, pois todos atuam em comunidades com dificuldade de acesso à cultura. Os projetos foram criados com a intenção de melhorar o acessibilidade cultural, passando a utilizar instrumentos feitos com material reciclado pela falta de recursos financeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar e interpretar os resultados das classificações do grupos, pode-se afirmar que os objetivos de entender melhor os seus perfis e compreender suas motivações foram alcançados. É necessário ressaltar que a maior parte dos grupos exerce de qualquer maneira função social e ambiental, já que todos têm como resultado produzir música utilizando instrumentos feitos com materiais reutilizados. O objetivo da análise foi entender o que motivou os grupos a realizarem essa prática, se foi resumidamente a necessidade de adquirir e incentivar práticas sustentáveis ou a falta de recursos para fazer música. Cabe lembrar a importância que esses grupos têm para as comunidades em que atuam, seja ensinando sobre a importância de cuidar do meio ambiente ou tornando a música e a cultura mais acessíveis.

REFERÊNCIAS

BONI, V.; QUARESMA, S. Aprendendo a Entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Em Tese**, Florianópolis/SC, v. 2, p. 68-80, 2005.

CHAVES, E.S. ; NEVES, H. M. Projeto Batukinalata: uma vivência musical nas aulas de artes na Escola de Ensino Fundamental Olga Figueiredo na cidade de Manaus. **Extensão em Revista**, v. 4, p. 20-26, 2019.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisa qualitativa. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004.

FRANK, R. Questões para as fontes do presente. In: CHAUVEAU, A.; TÉTARD, P. (orgs). **Questões para a história do presente**. Tradução de Ilka Stern Cohen. Bauru, SP: EDUSC, 1999. p. 103-117.

OLIVEIRA, A. et al. Educação ambiental através da música: a experiência da reutilização do lixo na construção de instrumentos musicais. In: **ENCONTRO INTERCONTINENTAL SOBRE A NATUREZA**, 2007, Fortaleza. Trabalhos Técnicos, Plenárias e Painéis do Encontro Intercontinental sobre a Natureza. Fortaleza: [s.n.], 2007. p. 1-15.

ZANUTTO, A.; PEREIRA, S.; DUARTE, E. Projeto de extensão “Orquestrando a reciclagem”. **Conexão UEPG**, v. 13, n. 2, mai-ago, 2017, pp. 340-349.